




C A P Í T U L O 14

Tétano: ainda pode estar presente em uma internação, relato de um caso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9481625010814>

Naimara Ronsoni Rigo

Médica Residente de Clínica Médica do Hospital de
Clínicas de Ijuí Barbara Cardozo Fernandes

Eduarda Ferretti

Médica Residente de Clínica Médica do Hospital de Clínicas de Ijuí

Marco Augustín Pawluk Ochoa

Médico Residente de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Ijuí

Paula Luza Korsack

Médica Infectologista Preceptora da Residência de Clínica
Médica do Hospital de Clínicas de Ijuí

PALAVRAS-CHAVE (DeCS/MeSH): *Clostridium tetani*. Infecção. Imunização.

RELATO

Clostridium tetani é um bacilo gram-positivo produtor de tetanopasmina, causadora de doença infecciosa aguda, não contagiosa, chamada tétano. A comorbidade se caracteriza por sintomas como disautonomia, rigidez e espasmos musculares. O tratamento preconizado engloba desbridamento da lesão supostamente originária da infecção, neutralização da toxina, antibioticoterapia, sedação e medidas de suporte. No Brasil, em 2023, 135 casos foram confirmados, desses, 26% letais. Paciente masculino, 48 anos, tabagista, com histórico de meningite sem sequelas aos 9 anos, foi atendido no Pronto Socorro de um Hospital no Noroeste do Rio Grande do Sul, no dia 01/03/24, devido à queda de escada de metal e fratura

externa de tíbia distal em membro inferior direito, culminando na inserção de fixador externo em 02/03/24. Paciente, em uso de cefuroxima profilática, evoluiu com episódio de febre isolado no terceiro dia de pós operatório. Em 07/03/24, iniciou com rigidez muscular cervical, trismo, dor em região da face e cervical e insuficiência respiratória. Paciente negou histórico de vacinação antitetânica. Foi administrado soro antitetânico 20.000 UI e notificada a equipe de controle de infecção. Em razão da gravidade do quadro, fez-se necessário intubação orotraqueal e leito em Unidade de Terapia Intensiva, bem como uso de metronidazol, cefepime e vancomicina (suspensa após coleta de líquido sem alterações), e desbridamento da ferida operatória em bloco cirúrgico. Ainda, apresentou fonofobia e fotofobia. No dia 11/03/24, constatarem-se espasmos em abdome e face e, em 12/03/24, rabdomiólise. Paciente evolui com necessidade de traqueostomia. Em 26/03/24 apresentou midríase fixa bilateral sem fotorreação, retornando, em pouco tempo, a responder a comandos. Em 10/04/24, foi transferido para a enfermaria com abertura ocular espontânea e tentativa de comunicação verbal. O fixador externo foi retirado em 26/04/24. Em 27/04/24, tornou-se possível alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial, dado a boa evolução do quadro (responsivo, comunicativo e em ar ambiente). A vacina do tétano, disponível desde 1923, é fornecida pelo Programa Nacional de Imunizações. Apesar disso, casos da doença, por vezes críticos e irreversíveis, são diagnosticados. Dados governamentais mostram que 50% dos acometidos pelo tétano não são vacinados ou não têm registro, demonstrando a importância da vacinação como forma de prevenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Epidemiológico Vol. 53 - nº 42**. Ministério da Saúde. Nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no42/view>. Acesso em: 10 jun. 2025.

BRASIL. **Guia de vigilância em saúde: volume 1** (6ª edição - revisada). Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>. Acesso em: 10 jun. 2025.

COOK, T.M.; PROTHEROE, R.T.; HANDEL, J.M.. Tetanus: a review of the literature. **British Journal Of Anaesthesia**, [S.L.], v. 87, n. 3, p. 477-487, set. 2001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1093/bja/87.3.477>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MORAES, E. N.; PEDROSO, E. R.P. Tétano no Brasil: doença do idoso?. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 33, n. 3, p. 271-275, jun. 2000. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822000000300006>. Acesso em: 10 jun. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **NOTA INFORMATIVA Nº 31 - DVE/ CEVS -CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO TÉTANO ACIDENTAL (TA) E NEONATAL (TNN)-2023**. Secretaria Estadual da Saúde. Dez. 2023. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/tetano-acidental>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SANTOS, S. S.; BARRETO, S. M.; HO, Y-L.. Letalidade e complicações osteomusculares e cardiovasculares no tétano. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 434-441, dez. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-507x2011000400007>. Acesso em: 10 jun. 2025.